



# INFORMATIVO UREMG

ÓRGÃO DO SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS DA  
UNIVERSIDADE RURAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

EXPEDIENTE

REDAÇÃO:

Serviço de Relações Públicas

REVISÃO E IMPRESSÃO:

Imprensa Universitária

Telefone: 1572

Nº 10

28 de setembro

1968

## 500 MIL CRUZEIROS NOVOS DO BNDE PARA A ESCOLA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UREMG

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, através de seu Fundo de Desenvolvimento Técnico - Científico - FUNTEC - acaba de aprovar a concessão de uma colaboração financeira à Escola de Pós-Graduação da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, no valor de NCr\$. 489.886,00.

Essa importância, nos termos do contrato a ser celebrado entre o BNDE e a UREMG, será aplicada no atendimento às necessidades relacionadas com professores visitantes, livros, casas de vegetação, equipamentos para laboratório de radioisótopos e computador eletrônico, tudo visando o aprimoramento dos cursos pós-graduados de Biologia, Economia Rural, Extensão Rural, Fitotecnia e Zootecnia, oferecidos pela EPG e que levam ao grau de "Magister Scientiae" (M.S.).

A aquisição de um computador eletrônico é velha aspiração da Escola de Pós-Graduação da UREMG, e será utilizado no ensino e na análise estatística e econômica dos dados de pesquisa referentes aos trabalhos de teses dos cursos pós-graduados.

As casas de vegetação e o laboratório de radioisótopos permitirão que a EPG abra a seus alunos novas linhas de pesquisa, nos campos da Biologia, Fitotecnia e Zootecnia, além de proporcionar-lhes novas facilidades para o aprendizado técnico em alto nível.

O contrato prevê, ainda, a aplicação de considerável importância no custeio de despesas com professores visitantes, de acordo com o seguinte esquema: três professores para as disciplinas Botânica Sistemática, Fitoneumatologia e Técnicas Imunológicas, do Curso de Biologia; três professores para as disciplinas Tecnologia de Fertilizantes, Física do Solo e Análise e Certificação de Sementes, do Curso de Fitotecnia; um professor para a disciplina Comercialização, do Curso de Economia Rural; dois professores para as disciplinas Álgebra e Análise Matemática, dos cursos de Biologia, Fitotecnia, Zootecnia, Economia Rural e Extensão Rural; seis professores visitantes, encarregados de pronunciar aulas, conferências e seminários, para a disciplina Problemas da Economia Rural Brasileira, do Curso de Economia Rural.

## SEMINÁRIO

Mais de seiscentos estudantes e professores da Universidade Rural do Estado de Minas Gerais estiveram reunidos em Viçosa no período de 12 a 14 de setembro próximo passado, estudando e discutindo a problemática da educação superior do Brasil e analisando a situação da UREMG, durante o "Iº Seminário Sobre Problemas da Universidade Brasileira".

O encontro, promovido pelos Diretórios Acadêmicos Arthur Bernardes, Océlia Kummel e Navarro de Andrade, respectivamente órgãos representativos dos discentes das Escolas Superiores de Agricultura, de Ciências Domésticas e de Florestas, foi realizado no Auditório do Instituto de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura, constando do programa os seguintes temas: A Universidade Ideal, pela Universitária Lúcia Maria; A Problemática da Universidade Brasileira, pelo Universitário Carlos S.B. Schlottfeldt; o Governo e a Reforma Universitária, pelo Universitário Sebastião R. Bressan; A UREMG e Outras Fundações, pelo Universitário José Bатуira de Assis.

## REITOR DA UREMG NA EAAB

O Magnífico Reitor da UREMG, Prof. Edson Potsch Magalhães, acompanhado de familiares e do Chefe da Imprensa Universitária, Jornalista Antônio José de Araújo, esteve, no dia 14 de setembro próximo passado, na Escola Agrícola "Arthur Bernardes" em visita de cortesia aos Irmãos Lassalistas, da Asso-

ciação Brasileira de Educadores Lassalistas - ABEL que, hoje, dirigem aquele estabelecimento.

Na oportunidade, o Coral da UREMG, regido pela Profª Maria do Carmo Tafuri Paniago, fez uma apresentação para os alunos da Escola, executando diversos números de seu repertório.

# REUNIÃO BRASILEIRA DO MILHO E SIMPÓSIO SOBRE O MILHO OPACO

Mais de cento e cinquenta técnicos de diferentes Estados brasileiros participaram, na Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, no período de 18 a 23 de agosto próximo passado, na VIIª Reunião Brasileira do Milho e do Iº Simpósio Sobre o Milho Opaco.

Os importantes conclaves foram realizados no Auditório do Instituto de Economia Rural da Escola Superior de Agricultura, com a presença de professores, pesquisadores e extensionistas das Escolas da UREMG, além de grande número de convidados especiais.

A VIIª Reunião Brasileira do Milho, realizada de 18 a 21 de agosto, teve como temas principais: Situação Atual e Tendências da Cultura do Milho; Industrialização e Usos; Comercialização; Métodos Culturais, Preparo, Plantio, Adubação, Combate de Ervas e Pragas; Produção de Sementes; Genética e Melhoramento.

O grande número de interessados, bem como o alto nível dos trabalhos apresentados à Reunião, falam, eloquentemente, do sucesso alcançado pelo conclave.

Nos dias 22 e 23 realizou-se o Iº Simpósio Sobre o Milho Opaco que contou com a honrosa presença do Dr. Oliver E. Nelson Júnior, da Universidade de Purdue; Dr. Dale D. Harpstead, da Fundação Rockefeller, da Colômbia; Dr. Antônio Barros de Ulhôa Cintra, Secretário da Educação do Estado de São Paulo; Dr. Alberto Carvalho da Silva, da Cadeira de Fisiologia da Faculdade de Medicina da USP.

Entre os trabalhos apresentados durante o Simpósio, destaca-se aquele que trata dos resultados do emprêgo do Milho Opaco-2 no tratamento de oriongas com acentuada deficiência de proteína. Os Drs. Oliver E. Nelson Júnior, Dale D. Harpstead e José

Amorim apresentaram, também, importantes dados sobre a eficiência do Milho Opaco-2 nesse tipo de tratamento, comparando-o à proteína do leite.

De outra parte, os trabalhos com suínos foram unânimes em indicar que os porcos em desenvolvimento cresceram cerca de 3 1/2 vezes mais que aqueles alimentados com milho comum. Sobre o assunto, falaram os seguintes técnicos: Drs. Paulo Melgaço A. Costa e Hércio Vaz de Melo, da Escola Superior de Agricultura da UREMG; Urbano Campos Ribeiral e Dale D. Harpstead. O Dr. Oliver E. Nelson Júnior falou também sobre a possibilidade de se melhorar ainda mais esses resultados, usando-se Milho Opaco com teor mais elevado de proteína.

Dados preliminares, apresentados pelo Prof. Frederico Vanetti, da UREMG, indicam parecer não existir preferência pelo Milho Opaco por parte do caruncho e da traça do milho.

O Dr. João Lúcio Azevedo mostrou resultados do emprêgo de métodos microbiológicos na análise de lisina, enquanto que o Dr. Walter Brune, Diretor do Instituto de Biologia e Química da ESA, discorreu sobre os métodos químicos para o mesmo efeito.

O Dr. Gladstone A. Drummond, falando sobre o uso do Milho Opaco-2 em produção de sementes, mostrou os progressos obtidos pela Companhia Sementes Agroceres S. A. O Dr. Ernesto Paterniani discorreu sobre a introdução do gene Opaco-2 em população e métodos a serem empregados para o aumento da produção.

Baseado na presunção de que o Milho Opaco-2 e o milho comum tenham o mesmo custo de produção, o Dr. Josué Leitão e Silva, Professor da Escola Superior de Agricultura da UREMG, apresentou trabalho dos Drs. George Patrick e Evonir Batista de Oliveira, mostrando que é possí-

vel uma economia de cerca de sessenta por cento para porcos em crescimento e vinte por cento para porcos em engorda.

Os trabalhos apresentados pelo Dr. John C. Anderson mostram a possibilidade de seleção para um aumento ainda maior do teor de lisina do Milho Opaco. Em algumas das progênies selecionadas, o teor de lisina é igual ou superior ao exigido pelos suínos em crescimento.

A Drª Maria Leonina Pereira da Silva apresentou dados sobre o valor biológico do Milho Opaco-2 com o uso de ratos.

O acadêmico José Montaigne falou sobre o vigor de germinação em Opaco-2.

Os trabalhos foram encerrados após Reunião Plenária, na qual ficou estabelecido que a VIIIª Reunião Brasileira do Milho e o IIº Simpósio Sobre o Milho Opaco seriam realizados em 1970, no Rio Grande do Sul.

## SEMINARISTAS DE MARIANA TERÃO CURSO NA UREMG

Cerca de trinta e cinco seminaristas do Seminário Maior de Mariana, chefiados pelo seu Reitor, participarão, na UREMG, no período de 29 de setembro a 5 de outubro próximo, de intenso programa de familiarização com os mais diferentes problemas relacionados com a vida rural.

Os entendimentos para a concretização da medida foram realizados na Reitoria da UREMG, em recente reunião, da qual participaram o Magnífico Reitor da Universidade Rural, Prof. Edson Potech Magalhães, o Reitor do Seminário de Mariana, Cônego Geraldo Magela Reis, e o Diretor Geral de Extensão da UREMG, Prof. Gilberto Pereira de Melo.